

# ESPINHO



PORTE PAGO

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL

DIRECTOR: JOÃO QUINTA

ANO 16.º

N.º 777

03 / 03 / 95

PREÇO 60\$00

## Assembleia Municipal

### Até quando as ilegalidades em Idanha?

A Câmara deverá esclarecer e resolver a situação de construções ilegais na estrada da Idanha, recomendou a Assembleia no passado dia 23 de Fevereiro.

O assunto foi levantado por Amadeu Morais (PSD) na sequência da interrupção do arranjo da berma esquerda daquela estrada, — sentido Espinho-Idanha —, devido ao facto de, à face da referida estrada, haver construções já expropriadas que estão a ser ampliadas ou renovadas por pessoas que não os ex-proprietários há muito indemnizados. A denúncia desta situação ilegal é corroborada por João Félix, Presidente da JF de Anta, e por Jorge Carvalho (CDU). Segundo este vogal, o caso está a ser apreciado pelo Tribunal Administrativo uma vez que aqueles terrenos foram expropriados para a zona verde e de lazer, complementar do bairro adjacente, mas posteriormente alguém loteou o terreno para construção.

### Hóquei para ciganos?

A Câmara deverá impedir a prática de campismo selvagem no terreno destinado ao campo de hóquei em campo da AAE (Associação Académica de Espinho). A recomendação do PSD sugere ainda a intervenção policial para ajudar a resolver a situação. É o que sucede quando se adiam determinadas medidas e não se veda um terreno, diz Jorge Carvalho. «Antigamente, o terreno ainda dava umas couves e umas batatas. Agora, que nunca mais se avança, até serve para parque de rouletes de ciganos».

### Frete publicitário?

Os painéis utilizados na campanha eleitoral das últimas autárquicas, há 14 meses, deverão ser retirados, aprovou a Assembleia com apenas 6 abstenções do PSD.

É a segunda vez que este assunto é levantado pela CDU. Na reunião de 14 de Outubro do ano passado, a CDU denunciara o eventual conluio do PSD e do PS em frete publicitário envolvendo a negociação de

CDU. Será interessante reflectir sobre as razões que provocaram, passados 4 meses, a alteração do sentido de voto de alguns vogais de uma Assembleia! A Assembleia aprovou ainda uma moção do PS saudando os BV de Espinho pelo seu centenário e propondo mais outra medalha de ouro, e aprovou um voto de pesar do PSD pela morte de Tadeu Quin-

### É EVIDENTE!

Na primeira reunião desta sessão da AM, o Presidente José Mota respondeu a inúmeras questões postas pelos vogais.

1. Segundo José Mota, o estado calamitoso de certas artérias é da exclusiva responsabilidade da SIMI, empresa que tem estado a instalar a tubagem para o gás, a cargo da Lusitaniagas. Aqui também é curioso notar que em 3 de Outubro passado, a AM não parecia estar nada preocupada com o estado das ruas após a abertura das valas. É que a esmagadora maioria da AM rejeitou naquela data uma moção do PSD sugerindo que a Câmara fizesse a Lusitaniagas com pôr rapidamente a abertura das valas. Mais: fora preciso o Presidente da mesa (José Azevedo) impôr o seu voto de qualidade, uma vez que houvesse 4 abstenções e um empate a 10 votos (o PS esteve contra).
2. Em questões de segurança, José Mota considera que a PSP não tem feito o que podia ter feito.
3. José Mota diz que há pais que são egoístas, que não querem saber das dificuldades que existem nas escolas dos filhos dos outros.
4. Não há revitalização do aeródromo por causa do Estado Maior do Exército, que não manda o parecer. E José Mota sabe e garante que o parecer é favorável!
5. José Mota levantará o povo contra uma Penitenciária para mulheres no Quartel do Formal (Silvalde): «Há zonas interessantes para isso» diz o Senhor Presidente. Os outros que paguem a crise!
6. O «Cabana», foi levado a tribunal. Não pagar à Câmara e dizer que aquilo é deles, parece até normal nos dias que correm. E se a Câmara lhes cortasse a água e «sugerisse» que a EDP lhes cortasse a luz, como alguém alvitrou após o encerramento dos trabalhos da Assembleia?
7. A dívida à EDP cresce a olhos vistos: um milhão de contos por ano, com juro e tudo! Alguém há-de pagar!
8. Espinho contará em breve com um «calo» patrimonial. O prédio da Rua 21 com a Rua 18 vai ficar «avançado» em relação aos novos que estão a ser construídos, mas recuados. Património, a quanto obrigas, num a terra de apenas 100 anos!
9. 134 casas sociais serão construídas na ex-Quinta do Álvaro Rola em Paramos.

placards publicitários utilizados nas eleições autárquicas de 1993. Na altura só a CDU e Luís Torres (PSN) aprovaram a medida sugerida pela

tão, militante do PSD e fundador da secção de culturismo do SCE.

Octávio Lima



ASSEMBLEIA DO SP. DE ESPINHO

## — 288 MIL CONTOS DE DÍVIDAS — SUCESSÃO DIRECTIVA DIFÍCIL

A última Assembleia Geral do Sp. de Espinho reuniu um cento de associados mais interessados em saber quem seria o valente capaz de assumir a presidência da direcção, já que José Maia não queria continuar.

Durante a sessão foi afirmado que o Espinho tem vivido à custa de 45 mil contos de quotas dos sócios e os subsídios da Câmara (50 mil) e da publicidade nas camisolas que é de 15 mil. Foi até lamentado que haja quem critique a Câmara de dar tanto dinheiro, mas a justificação é que o clube «movimenta centenas de jovens em várias modalidades e isso custa dinheiro».

Actualmente o clube deve 120 mil contos à Direcção Geral das Contribuições e Impostos, que irá pagar em prestações nos próximos 10 anos. Tem ainda um passivo crónico de 88 mil contos que tem transitado dumas gerências para as outras, montante que cresceu mais cerca de 50 mil de débitos a directores com a actual direcção.

Foram ainda criticados os espinhenses que podem e não abrem os cordões à bolsa para ajudar o clube.

No próximo dia 10 de Março ficará resolvido se haverá nova direcção, em Assembleia que se espera mais concorria e participada.

A situação financeira do mais representativo clube espinhense a nível de futebol não é das melhores. Se nos últimos anos fugiu como quase todos, a pagar ao fisco as suas contribuições, durante os próximos dez terá que pagar anualmente 12 mil contos do atraso mais o referente aos anos vencidos no futuro. Será uma obrigação que não dará para iludir. Para além disso terá mais 130 mil contos para solver velhas e novas dívidas contraídas a fornecedores.

Com a Câmara Municipal a dar do seu orçamento, que é de todos nós, 50 mil contos por ano para alegada formação desportiva e obras nas instalações, o clube tem um futuro difícil para gerir, tanto mais quanto é certo que o futuro do futebol a nível nacional será diferente devido às novas regras que o Governo impôs, e vem refinando como é o caso previsto no decreto 37 - 95 A quanto a jogadores.

## PLANTAR ÁRVORES



Apesar da Câmara estar a levar a cabo a plantação de centenas de árvores por toda a cidade, nos estabelecimentos de ensino também foi «escola» plantar árvores, como aconteceu no Dr. Gomes de Almeida.

### SÃO SÓ DUAS PALAVRINHAS...

## MEMÓRIAS RECENTES

Na semana pré-carnavalesca alguns factos se passaram merecedores de breves comentários nesta coluna. Começemos.

1. Realizou-se na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa um colóquio-debate sobre a localização da futura ponte sobre o Tejo. Questões de impacte ambiental foram discutidas, e uma das conclusões foi a de que o local escolhido (e ditatorialmente imposto pelo Governo) não é, nem de perto nem de longe, o ideal.

O Presidente da República, presente no debate, sugeriu, talvez tardiamente, uma pausa para reflexão. O Governo, principal responsável pela

obra, primou pela ausência, como aliás já vem sendo habitual. É como os macaquinhos chineses, que não falam, não ouvem e não vêem...

2. Aqui bem perto de nós, na escarpa da Serra do Pilar, em Gaia, mais quatro bombeiros perderam a vida no combate a um incêndio. Uma das quatro vítimas era voluntário, o que torna o caso ainda mais grave. Em vez de se procurarem assacar culpas às Câmaras — nomeadamente, e como era o caso, às que se não tingem pelas cores governamentais — melhor seria implementar uma melhor inspecção a determinadas instalações industriais sem condições de segurança e com gravíssimos problemas de acessos. E funda-

mentalmente, deixar, de uma vez por todas, de pôr em risco a vida de bombeiros, naturalmente sem vocação para mártires...

3. Finalmente, louve-se aqui o esforço da Câmara, nomeadamente através do seu Pelouro da Cultura, em ocupar quase permanentemente, nos últimos tempos a sala de exposições frente aos Correios. Certames de vários tipos ali têm estado patentes ao público, numa demonstração de vitalidade que de há tempos andava arreada do executivo. Esperemos, sinceramente, que tal «élan» tenha continuidade.

N.B.

# 7 DIAS DA semana

## Partidos Políticos

### PCP PROMOVEU DEBATE EM ESPINHO

Conforme noticiámos na nossa última edição, a Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português levou a efeito na passada 6.ª feira no Hotel PraiaGolfe um debate inserido na iniciativa «Debate com o País para uma nova política». Estiveram presentes Honório Novo, deputado europeu do PCP, Manuela Silva, da Direcção da Organização Regional de Aveiro daquele Partido, e António Gaio, independente.

O ponto principal do debate foi a

informação de Honório Novo, de que, em 1996, se procederá a uma revisão do Tratado de Maastricht, facto que, segundo o deputado comunista, tem sido muito pouco publicitado pelos media portugueses. Foram ainda discutidos temas como a marginalização de que o PCP tem sido vítima por parte de certa comunicação social, nomeadamente a mais afectada ao partido do Governo, e a preparação do Programa eleitoral dos comunistas para as próximas eleições legislativas.

### PPD/PSD

Certamente de que o XVII Congresso do PPD/PSD não foi insensível aos portugueses, pois nele não só se debateram as ideias, os projectos e as estratégias com interesse partidário como o tam bém se poderão extrapolar dele as linhas futuras de orientação da sociedade civil em geral; e isto, tendo em conta o discursos em termos de balanço de 8 anos de governação por Cavaco Silva e também encontrando como resultante dessa governação a ideia clara de que a estabilidade em Portugal passará muito pelo desempenho da Social-Democracia.

A Comissão Política Concelhia muito naturalmente fez sua leitura dos resultados do congresso e, entre eles destaca:

1.º — O apoio unânime à liderança de Fernando Nogueira, com unguendo absoluta e indelmente com os ideais de reforço da unidade e coesão do PPD/PSD.

2.º — Em unanimidade, o reconhecimento dos congressistas de que os verdadeiros adversários são os socialistas a vencer nas próximas legislativas.

3.º — Um dado fundamental saído do congresso de que o desenvolvimento e

progresso em Portugal tem as suas matrizes no seio da Social-Democracia.

4.º — O reconhecimento de que a participação dos jovens nos programas do futuro é vital para a sociedade portuguesa.

Em termos de conclusões gerais, o PPD/PSD a nível concelhio, tudo fará para que os objectivos a atingir sejam alcançados e lança o apelo a todos os militantes e simpatizantes do concelho, homens, mulheres, jovens para que façam uso do seu sentido de militância Social-Democrata de tal modo que possam efectivamente vencer os socialistas.

Afinal, somos todos Social-Democratas e, apesar de tudo, há mais pontos que nos unem do que aqueles que nos pretendem separar.

Companheiros vamos a isto. Ganhem as legislativas e façamos com que Portugal atinja um estado de desenvolvimento capaz de garantir um futuro aos jovens de hoje.

Viva o PPD/PSD. Viva Espinho. Viva Portugal

Comissão Política Concelhia de Secção

## O PERGUNTADOR

Ao que parece a PSP local iniciou as fiscalizações sobre o elevado nível de decibéis produzidos, incomodativamente, pela maioria dos veículos de duas rodas. Esperemos que tal acção tenha rápidos resultados, a bem da sanidade auditiva dos espinhenses.

Ou terá sido só um teste aquilo que vimos na esquina da Avenida 24 e Rua 35, na passada semana?

A.M.

### ÂNGELO MARQUES FERREIRA (BESSA) AGRADECIMENTO

Esposa, filhos, nora, genro e netos, vêm por este ÚNICO MEIO, muito sensibilizados agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do saudoso extinto e missa do 7.º dia, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

### MANUEL TADEU DA SILVA QUINTÃOS FALECIDO EM 21/02/95



Seus pais, irmãos, cunhados e restante família, vêm por este ÚNICO MEIO agradecer à PSP, Câmara Municipal, SC Espinho e sua Claque T.M.V.C., bem como a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, à missa de 7.º dia ou, por outro meio, lhes manifestaram o seu pesar.

A FAMÍLIA

### CETAP - ANTÓNIO MATOS, L.ª DA AGRADECIMENTO

Vem por este meio agradecer a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos que participaram no funeral do sócio-gerente sr. Alexandre Ribeiro de Matos, bem como a todos quantos assistiram à missa do 7.º dia.

## NECROLOGIA

#### ALEXANDRE RIBEIRO DE MATOS

Em Anta, faleceu no dia 20, Alexandre Ribeiro de Matos, de 85 anos, casado com Nadira Albertina Pereira Ventura.

#### ANTÓNIO DOMINGUES FIGUEIREDO

Em Anta, faleceu no dia 22, António Domingues Figueiredo, de 83 anos, viúvo de Maria Ferreira Marques.

#### MÁRCIO JÚLIO MENDES CARDOSO

Nesta cidade, faleceu no dia 23, Márcio Júlio Mendes Cardoso, de 81 anos, casado com Barcina Luísa Moreira Alves.

#### ÂNGELO MARQUES FERREIRA (BESSA)

Nesta cidade, faleceu no dia 24, Ângelo Marques Ferreira, de 70 anos, casado com Maria Celeste Pereira dos Santos.

### Agência Funerária

Manuel Joaquim Alves Henriques

Horto Zip-Zip — Telef. 7310145  
Av. Central Norte, 225  
Paramos 4500 Espinho

Resid. Telef. 752774  
Paço — 3885 ESMORIZ

## JUSTA HOMENAGEM

No próximo dia 10 de Março, vai ser homenageada pelos colegas a Dr.ª Maria Luísa Pais Ferreira Pinto, professora da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida desde 1957.

Ao longo dos 37 de actividade a Dr.ª Maria Luísa soube cativar a estima dos colegas e alunos primeiro na Escola Comercial e Industrial de Espinho e a partir de 1987 na Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.

## FARMÁCIAS

Sexta-feira, 3  
FARMÁCIA HIGIENE  
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

Sábado, 4  
GRANDE FARMÁCIA  
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

Domingo, 5  
FARMÁCIA CONCEIÇÃO  
Est. S. Tiago, 709 Silvalde Tel. 7311152

Segunda-feira, 6  
FARMÁCIA TEIXEIRA  
A.8C.C.SOLVERDE—Telef. 720352

Terça-feira, 7  
FARMÁCIA SANTOS  
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

Quarta-feira, 8  
FARMÁCIA PAIVA  
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

Quinta-feira, 9  
FARMÁCIA HIGIENE  
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

## TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações /CP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT Rua 19	725330/722473
Rua 32	7311785
Centro Distrib. Postal	7311774
Serviços Municip.	720040
Registo Civil	720599
Registo Predial	7310809
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
Rádio Táxis (Central)	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis (Câmara)	723167
Táxis Verdemar	723500

ANTA  
Farmácia 721109  
J. Freguesia 726453  
U. Saúde 725810

PARAMOS  
Farmácia 726388  
J. Freguesia 722710  
Reg. Engenharia 722023  
U. Saúde 725001

GUETIM  
J. Freguesia 724226

SILVALDE  
Farmácia 720278  
J. Freguesia 724017  
U. Saúde Silvalde 723642  
U. Saúde Mar.ª 723101

### CINE-TEATRO S. PEDRO

PROGRAMAÇÃO DE 03/03 A 09/03

«A COR DA NOITE»

Com: BRUCE WILLIS  
JANE MARCH  
M/ 12 anos

Às 2.ªs Feiras Preço Reduzido -350\$00-

HORÁRIOS DAS SESSÕES  
2.ª a 5.ª às 15h30 e 21h45  
6.ª às 15h30, às 21h45 e às 24 horas  
Sábado às 15 horas, às 17h45, às 21h45 e às 24 horas  
Domingos e feriados às 15 horas, às 17h45 e às 21h45

### CINEMA DO CASINO DE ESPINHO

PROGRAMAÇÃO

DE 03/03 A 09/03

«QUIZ SHOW»

Com: JOHN TURTURRO,  
ROB MORROW e  
RALPH CIENNES

M/ 12 anos

NOVO HORÁRIO DAS SESSÕES  
2.ª a 5.ª às 15h30 e 21h45  
Sexta às 15h30, 21h45 e 00h30  
Domingos e Feriados às 15h30, 18h15 e às 22horas

**Rádio Globo Azul**  
FM 92.0  
ESPINHO  
...um céu AZUL todos os dias

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 20, N.º 379 — R/C S/1 \* Fotocomposição e Montagem: «Jornal Notícias de Gaia» — Av. da República, 755-4.ª S/ 42 — 4400 V. N. de Gaia \* Impressão e Acabamento: NORGRÁFICA — Artes Gráficas, Lda — Grijó — Carvalhos \* Director: João QUINTA \* Chefe de Redacção: Nuno Barbosa \* PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 12, N.º 738 — Ap. 229 \* Tiragem média: 1500 exemplares, por número \* Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL

# PANORAMA DESPORTIVO

## FUTEBOL

## DIVISÃO DE HONRA

### ESPINHO, 0-ESTORIL, 0

...Mau demais para ser verdade...  
É carnaval ninguém leva a mal!

Estádio de Espinho.

Assistência: cerca de 3.500.

Tempo: Vento e muito frio.

Relvado em boas condições.

Árbitro: Paulo Paraty auxiliado por José Garcia e José Cardinal - Trio da A.F. Porto.

**S. P. Espinho:** Luís Manuel, Amadeu, Duca, Slagalo, Kapa (Riquito, aos 65 m); Pedro (Diogo, aos 90 m), Beto, Cardoso, Aziz, Artur Jorge e Cândido.

Cartões amarelos: para Beto aos 57 m, Aziz aos 70 m e Cardoso aos 81 m.

Treinador: Norton de Matos.

**Estoril:** Carlos Pereira, José Carlos, Martins, Andrade, Calçoa; Vidigal, Passos, Paulo Jorge (Maurício aos 85 m), Ronaldo, Burreicho (Jairo aos 54 m) e Voinov.

Cartões amarelos: Andrade aos 3 m, Passos aos 16 m, Martins aos 74 m.

Treinador: Carlos Manuel.

Jogador em destaque no Espinho: Luís Manuel - mais uma vez o «salvador da equipa».

Que dizer de um jogo sem motivos de interesse? Em boa verdade é difícil fazer a crítica a uma partida em que ambas as equipas jogaram (?) a um nível tão, pobre...

Ironia das ironias, o Espinho até começou muito bem imprimindo velocidade nas alas (Aziz na direita e Cândido na esquerda), os tigres construíram, no primeiro quarto de hora, duas soberanas oportunidades de golo incrívelmente desperdiçadas pelos perdulários Duca e Artur Jorge.

ge. Repito - quinze minutos de alto nível, mas que não fazem esquecer o que se passou no restante da contenda.

Os tigres mostraram-se apáticos, nervosos - a complicar o que era fácil. Com um meio campo demasiado macio, e um ataque inexistente, a defesa mostrou-se permeável concedendo inúmeros espaços (ao adversário) - muito mal aproveitados por um Estoril que não se perfilou como candidato à subida. Mesmo assim, não fora as duas grandes defesas de Luís Manuel nos últimos cinco minutos e o Espinho tinha saído derrotado num jogo em que ambas as formações mereciam perder. E ainda querem público nos estádios... Paulo Paraty fartou-se de prejudicar o Espinho. Na dúvida o Estoril era sempre favorecido. Em suma, um árbitro à altura do jogo...

Na classificação o Espinho ocupa a 11.ª posição com 22 pontos. Na frente encontramos o Campomaiorense com 31 pontos, seguido de perto pelo Famalicão 29 pontos e Leça que contabiliza 28 pontos.

Ângelo Pedrosa

**NÃO FUME  
EM RECINTOS  
DESSPORTIVOS  
FECHADOS**

## VOLEIBOL

TAÇA DE PORTUGAL

SP. ESPINHO, 3  
NACIONAL, 0  
(3-0, 15-5, 15-9 e 15-2)

AAE, 0-LEIXÕES, 3  
(2-15, 9-15 e 0-15)

Deste o modo o «dream team» junta-se, nas meias finais, ao Sporting, Castelo da Maia e Leixões.

Um quarteto de luxo, sem dúvida...

## HOQUEI EM CAMPO

NACIONAL

VILANOVENSE, 1  
AAE, 4

## HOQUEI EM PATINS

2.ª DIVISÃO

AAE, 5  
BARCELINHOS, 6

## ASSALTO AO PRESUNTO

O Pátio d'Avó estabelecimento de petiscos, foi assaltado na noite de 20 para 21 do corrente mês.

Os larápios, roubaram três presuntos, umas garrafas de bebidas e algumas antiguidades da casa.

A PSP local e a PJ estão a investigar.

## AS COLECTIVIDADES DA MINHA TERRA

### Freguesia de Espinho

**Rancho de Espinho Viva**  
Fundação: 01.03.1981  
Sede: Provisória - Associação de Socorros Mútuos de Espinho.  
Rua 22 - Espinho.  
Sócios: 100  
Actividade: Folclore Juvenil.  
Presidente: Narciso da Costa Patela.  
Rua 10, n.º 1024. Telefone: 721472.  
Possíveis Contactos: Moradas e telefones acima indicados.

Projectos para futuro: levantar de novo a Colectividade.

**Associação Académica de Espinho**  
Fundação: 22-01-1938  
Sede: Própria - Praceta Arquitecto Jerónimo Reis. Telefone: 724914.

Campo de Jogos: Próprio - Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis - Espinho.

Sócios: 2.300.  
Actividade: Patinagem Artística, Hóquei em Patins, Voleibol, Ginástica, Infantil, Educativa, Ritmica, Aérobica, Ténis, Ballet, Hoquei em Campo, Karaté, Yoga.

Presidente: Major Sérgio. Rua 7.  
Possíveis Contactos: Secretaria nas horas normais de expediente.

**Grupo de Bem-Fazer de Espinho**

Fundação: 01.1965  
Sede: Provisória - Rua 14. Tele-

fone: 7310548 - Espinho.

Sócios: 80.

Actividade: Angariação de Fundos para socorrer a pobreza.

Presidente: Ilídio da Conceição Pereira

Rua 12, n.º 661. Telefone: 7310548.

Possíveis Contactos: pelos Telefones Indicados.

Projectos para futuro: levantar de novo a Colectividade.

### Freguesia de Anta

**Juventude Desportiva de Aldeia Nova**

Fundação: 01-10-1982

Sede: Provisória - Rua da Aldeia Nova, n.º 601. Telefone: 7454530 - Anta

Sócios: 80

Actividade: Futebol de Onze Sénior.

Presidente: Carlos Alberto Rodrigues de Pinho.

Rua da Aldeia Nova, n.º 612. Telefone: 7454530.

Possíveis contactos: Reuniões de Direcção às 5.ªs feiras às 21h.

Projectos para futuro: Entrarmos no Futebol Popular do Concelho de Espinho ou Inatel, a construção de uma sede social, moralizar os atletas para ver se conseguimos os objectivos que pretendemos.

ROC

## RESCISÕES E RENOVAÇÕES NA ORDEM DO DIA

No que diz respeito à equipa de futebol há que noticiar a rescisão do contrato por parte de Milosevic, atleta que não conseguiu adaptar-se totalmente à metodologia do treinador Norton de Matos. Milo procura equipa em França. Para finalizar duas boas notícias: Artur Jorge e Boli-nhas renovaram o seu vínculo ao

clube por mais dois anos e tudo aponta agora para a renovação de Norton de Matos.

Sabendo-se que há satisfação mútua (Direcção-treinador), é de prevêr que o acordo ocorra naturalmente e sem pressas...

Ângelo Pedrosa

## MIRA D'OURO

### INFELIZMENTE, NÃO NOS ENGANAMOS

Tinhamos dito «...dia 24 vai haver um Acto Variado no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis... ..E como não é sábado... ..alguns dos que não estiveram presentes no Cortejo estarão presentes ali» (sic).

E não nos enganámos, porque o Pavilhão estava cheio de crianças e professores, alguns destes que se tinham recusado a desfilar no Cortejo do sábado anterior. E não estavam ali especialmente para velar pelas crianças, mas para apreciarem o espectáculo, pois vimos muitas destas a correr bancada acima, bancada abaixo, e tivemos a curiosidade de perguntar se a sua professora não estava ali, ao que nos responderam afirmativamente, dizendo de seguida que «até fora ela que os mandara brincar lá para baixo» (sic), o que se compreende porque assim não tinha estorvos para melhor poder apreciar o espectáculo.

Quando será, afinal, que começamos a sentir que não temos só direitos mas também temos deveres: para com o Estado, para com a Cidade e para com a Sociedade, cujos elementos futuros estamos a formar? (ou a deformar?!).

### PARA O BOM NOME DA NOSSA CIDADE...

Não é a primeira (muito longe disso!) que temos ouvido dizer com alguma dose de sarcasmo, que «Espinho é a Cidade dos cães e dos passeios c...», o que nos entristece bastante.

De facto, não são somente os cães vadios que são os grandes causadores de tais apelidos, pois temos notado que ao fim do dia, especialmente, são bastantes as pessoas que, conduzindo um ou mais cãesinhos, umas vezes pela trela outras não, os trazem «à rua» para que eles façam as suas necessidades fisiológicas, o que entendemos ser natural. Só não entendemos ser natural que as pessoas os conduzam para as ruas mais centrais, para o efeito. Outras vezes são meninas que, sob o «disfarce» de levarem o cãozinho a evacuar, vão ao encontro dos seus namoricos (algumas até bem novinhas, note-se!).

Evidentemente que os paizinhos é que são os mais responsáveis por tais namoricos, mas como agora o que conta é o «amor» e o resto é paisagem a nós só nos compete alertar para que os mais responsáveis passem a agir (se assim o entenderem).

Uma coisa é certa: é necessário, quanto antes, acabar com estas porcarias nas nossas ruas.

A principal «palavra» é, logicamente, da nossa Câmara.

Observador Z

Campanha «Andorinha Construtora» mobiliza Escolas de Espinho



## EDIFER E FAPAS DÃO 5.500 NOVAS CASAS ÀS ANDORINHAS

Os alunos e professores das Escolas da Cidade de Espinho vão colocar no dia 24 de Fevereiro, ninhos artificiais de andorinhas e andorinhões no Edifício da Escola Preparatória Domingos Capela, na Rua 28/29 em Espinho. Trata-se de uma iniciativa inserida na Campanha Andorinha Construtora, promovida pelo Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens (FAPAS) com o patrocínio da EDIFER.

Na cerimónia da colocação dos ninhos, que envolve alunos e professores, vão estar presentes o Vereador do Ambiente da Câmara Municipal de Espinho, membros do FAPAS e representantes

da EDIFER, entre outras entidades. A Campanha Andorinha Construtora decorre até Junho, tendo por objectivo a colocação de 5.500 ninhos de andorinhas e andorinhões em 24 concelhos de todo o país.

Com esta iniciativa procura-se sensibilizar a população, em especial os mais novos, para a necessidade de preservação das espécies, evitando a destruição dos ninhos e dando a conhecer a importância dos ninhos artificiais. Promover a educação ambiental através da harmonização entre o património natural e o património arquitectónico-histórico, é outro dos objectivos da campanha.

As andorinhas e os andorinhões

têm uma importância ecológica fundamental, ao alimentarem-se de insectos, contribuem para o controlo e equilíbrio do ecossistema. Elas representam um verdadeiro «insecticida» natural. A título de exemplo refira-se que, em apenas 20 dias, uma família de Andorinhas-das-chaminés consome cerca de 200.000 insectos.

Os principais problemas com que se depara aquela espécie prendem-se com a eliminação sistemática dos ninhos naturais e com as modificações na arquitectura dominante, onde a construção de centros urbanos à base de torres e blocos de apartamentos vem substituindo as tradicionais moradias antigas, local privilegiado para a nidificação das andorinhas.

### CASA CECÍLIA

RETROSARIA - RENDAS - MALHAS - MEIAS  
BATAS PROFISSIONAIS

RUA 19, N.º 283 - TELEFONE: 723440 - 4500 ESPINHO

### DR. VITOR HUGO

#### MÉDICO DENTISTA

RUA 19 N.º 342-1.º SALA 4 - TELEF.: 731 27 70 4500 ESPINHO

### Casimiro de Andrade Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 - ESPINHO



Indústrias Têxteis  
Irmãos Rolas, S. A.

### LUSOTUFO

TAPETES  
CARPETES  
ALCATIFAS

Apartado 32 - CORTEGAÇA Telex 22243 ROLAS P - Teleg. LUSOTUFO  
Portugal Telephone: 751760 Fax: 751164

### PONTE DE ANTA

Associação Desportiva  
e Recreativa

#### ANÚNCIO

No próximo dia 11 de Março, pelas 21 horas, na sua sede Social sita na Rua da Idanha n.º 8 - Anta, a Associação Desportiva e Recreativa da Ponte de Anta, vai levar a efeito uma Assembleia Geral, nos termos dos seus Estatutos e Regulamento Geral Interno, para aprovação do relatório de contas relativo ao ano de 1994 e outros assuntos de interesse para a Associação.

### VENDE-SE

#### T1

RUA 29, N.º 1465-3.º  
Fr., ANTA-ESPINHO

TELEFONE: 72 53 36  
DAS 12 ÀS 18 HORAS

### DR. RICARDO ROMEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO  
(Carreira hospitalar  
CHAN e Ordem dos Médicos)

Consultórios:  
Espinho: Tel. 723398 / 722111  
Esmoriz: Tel. 72579  
S. João da Madeira: Tel. 27864

### ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

A sua  
CARTA DE CONDUÇÃO  
ESTÁ VÁLIDA ?...

A DESPORTIVA  
Escola de Condução

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

#### ANÚNCIO

Processo de Prestação de Contas N.º 985. C/91  
2.º Juízo

ADr.ª ISABELEUGÉNIA DALUZ  
PESTANA DE VASCONCELOS  
PEREIRARAMOS, Meretíssima Juíza  
de Direito do 2.º Juízo.

FAZ SABER que na falência de  
AFONSO HENRIQUES SUCRS.  
LD.ª, com sede na Rua 43, Marinha,  
Espinho, correm éditos de OITO  
DIAS, contados da publicação do  
presente anúncio, notificando os  
credores e aquela falida para no  
prazo de CINCO DIAS, posterior ao  
dos éditos, pronunciarem-se, que-

rendo, sobre as contas da gerência  
apresentadas pelo administrador, Sr.  
Dr. Edilberto Cardoso, nos termos  
do disposto no artigo 1265.º do Có-  
digo de Processo Civil.

Espinho, 15 de Dezembro 1994.

A Juíza de Direito,

a) Isabel Eugénia L. P. V.

Perelra Ramos

A Escrivã-Adjunta,

a) Alice Belinha e Sá Relvas

Dias

«Espinho Vareiro» N.º 777 95/03/03

### ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

#### CONVOCATÓRIA Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com o artigo 24.º  
dos Estatutos e nos termos do artigo 26.º  
convoco todos os associados no gozo  
dos seus direitos a reunirem em Assembleia  
Geral Ordinária, no dia 10 de Março pelas  
21h30 para:

1.º - Leitura e aprovação da acta da  
reunião anterior;

2.º - Apresentação do Relatório e  
Contas respeitantes à Gerência de 1994  
e parecer do Conselho Fiscal para discus-  
são e aprovação;

3.º - Outros assuntos de interesse para  
a Associação.

ATENÇÃO: - Se passada meia hora,  
depois da marcada, não tiver com pareci-  
do o número legal de sócios, a Assembleia  
Geral reunirá, então, legalmente com qual-  
quer número de sócios, sendo válidas as  
deliberações tomadas.

Espinho, 24 de Fevereiro de 1995.

O Presidente da Assembleia Geral,  
a) Dr. Manuel Soares Mota

NOTA: A Assembleia terá lugar no  
Edifício Social



DESEMPREGADOS RESIDENTES NA ÁREA  
DO CONCELHO DE ESPINHO  
INSCRITOS NO CENTRO DE EMPREGO  
DE VILA NOVA DE GAIA

DESIGNAÇÃO DA PROFISSÃO	N.º DE INSCRITOS
-SERVENTES EM GERAL .....	130
-EMPREGADO ESCRITÓRIO .....	90
-CAIXEIRO (VENDEDOR) COMÉRCIO A RETALHO .....	60
-SERVENTE LIMPEZA (MULHER A DIAS) .....	36
-OPERADOR CABLAGEM, EM SÉRIE .....	26
-VENDEDOR ESPECIALIZADO (TÉCNICO DE VENDAS) .....	21
-TECELÃO TAPEÇARIAS PONTO .....	20
-CABLADOR .....	17
-EMBALADOR MANUAL .....	17
-TECELÃO TAPEÇARIAS ARTE .....	16

### FONSECA

#### MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - TELEFONE 720413 - ESPINHO

### Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.ª

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 121  
4502 ESPINHO CODEX - PORTUGAL  
Telef.: 721567 - Telex 27793 FPE P

QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO  
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS  
ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

Etiquetas para Companhias Aéreas

ESPECIALIDADE EM CAFÉ λ FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA  
λ GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

### Casa ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

## MEMORANDUM

Por: J.D.



## PELO ORFEÃO DE ESPINHO HOUE CONVÍVIO NO BAILE DO O.E.

Apesar do tempo nada convidativo para sair de casa, a FAMÍLIA ORFEÓNICA quiz reunir-se em CONVÍVIO e, assim, conforme havia sido publicitado, bailou-se até cerca das 4 horas da manhã de domingo, isto é, da noite de 25 para 26 de Fevereiro.

Foram cerca de 40 HERÓIS que se atreveram a sair para o convívio carnavalesco, efectuado no grande Salão dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. E, pela hora a que terminaram, demonstraram que o ditos estava a agradar.

Logicamente, também temos que contar com os chamados «bailes familiares», os tais que não pagam licenças camarárias nem policiais, nem ainda os pesados «direitos de autor», mas que de familiares têm o juntarem amigos, amigos dos amigos e outros quejandos umas vezes em casas particulares, outras não.

Isto quer dizer que o Orfeão de Espinho – Colectividade que toda a gente sabe que não tem quaisquer fins lucrativos, que não tem Casa própria onde possa levar a efeito qualquer actividade, mas outrossim

que tem esmolar, por isso mesmo, favores a toda a gente – teve de pagar as necessárias licenças, onde nem sequer faltou (pasmem-se!) uma vistoria ao Salão dos B. V. Espinhenses, afim de então se poder realizar o tal Baile destinado a Orfeonistas, Sócios e Acompanhantes, o mesmo que é dizer um Baile Familiar como tantos outros.

Parece que algo está mal e que se não calibra bem o que são fins lucrativos e fins não lucrativos, o que se espera venha a suceder, no futuro.

## OS FRUTOS VÃO-SE NOTANDO

Quem esteve presente no Acto de Variedades que a nossa Exm.<sup>a</sup> Câmara levou a efeito no Pavilhão Arq.<sup>o</sup> Jerónimo Reis na sexta-feira, dia 24, teve a oportunidade de verificar que o trabalho que o Orfeão de Espinho, de «mãos dadas» com as senhoras professoras dos 3.<sup>o</sup>, e 4.<sup>o</sup> anos do Ensino Primário, no campo coreográfico, está a dar os seus «frutos». E se algumas dúvidas haviam ficado do ano passado, ali ficaram bem «esclarecidas» sobre os méritos dos alunos que interpretaram tão bem o que lhes foi ensinado. De facto, as 3 danças que aqueles 12 pares ali exibiram foram de tal

modo, que é pena se se perder toda a «semente» já lançada.

Sabemos que as gentes do Bairro Piscatório são briosas e, sobretudo, muito bairristas, e por isso estamos confiantes de que o trabalho encetado não se vai perder, bem pelo contrário irá ter continuidade.

Sabemos, ainda que não falta a melhor boa-vontade quer ao Orfeão de Espinho para continuar a trabalhar naquele que já considera o SEU Rancho Infantil, visto que a maior parte daqueles que ali se exibiram já disseram querer continuar um trabalho sério, a realizar aos Sábados.

Uma palavra de agradecimento,

também, à Exm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup>, Directora da Escola Marinha 1 (Escola do Bairro Piscatório) pelo seu interesse por este trabalho, não só dentro da sua Escola, mas também para além dela.

Logicamente, que a Direcção do Orfeão de Espinho não poderia ficar insensível e, por isso, agradece todas as atenções e facilidades concedidas.

Mas este trabalho também tem contado com a participação de jovens orfeonistas que, sempre que lhes é possível, ajudam o respectivo monitor. Por isso, grande parte do êxito alcançado, também lhes pertence.

fragilidade da procura interna tem impedido que este aumento passe para o consumidor, não crível que as empresas possam continuar a suportar sózinhas estes custos.

(Público Economia.95.02.20)

O Alentejo é a segunda região mais pobre da União Europeia (UE), logo seguido dos Açores, com um poder de compra quatro vezes inferior ao dos alemães de Hamburgo...

(Público, 95.02.22)

A palavra «desemprego» põe os portugueses com os nervos em franja. Mas parece uma evidência que, embora com atraso habitual, a grande vaga de despedimentos ainda está para vir. Solução? O reforço da educação e a mobilização da sociedade civil, em parceria com o Estado, nas buscas de formas «mais inovadoras e mais criativas de emprego»

(Público Economia, 95.02.20)

Aqueles que no dia de hoje põem em dúvida a necessidade da democracia parecem estar completamente cegos, a ponto de não serem capazes

de medir a gravidade da generalização da miséria, provocada pela descompressão social (...)

(Alfredo Margarido)

De repente o interesse pela toxicoddependência crescerá de forma inusitada, cada toxicomano vem de uma família a precisar de ajuda e ansiosa para acreditar que alguém lhe proporcionará, a esperança bem regada transforma-se em árvore de frutos apetecidos; chamam-lhe votos.

(Júlio Machado Vaz)

Obrigatoriedade do uso do Bilhete de Identidade (BI) (Lei 5/95-A).

A partir de agora tem de andar sempre munido do B.I. a partir dos 16 anos.

Mas, a polícia só lhe pode pedir a sua identificação se tiver fundadas suspeitas de práticas de crimes graves, deverá previamente dar-lhe a conhecer quais são as suspeitas que justificam tal pedido.

Os bombeiros voluntários são pessoas de bem que se esforçam bastante, e que recebem muito pouco da sociedade. Pense nisso e ajude.

DOA

## HÁ 85 ANOS

## Casos e Noticias

Um assalto audacioso – Depois de algumas tentativas, os gatu-nos conseguiram escalar o estabelecimento do Snr. Armando d'Oliveira á rua Bandeira Coelho. Levaram d'ali alguns objectos de valor e avadiram-se sem incommodo de maior. E até hoje que nos consta, ninguém pode mais por-lhes a vista em cima. A relojoaria «Progres-

so» assim se denomina o estabelecimento assaltado foi invadido de noite.

Era bem sortido de relógios e artigos de ourivesaria.

Em plena povoação... já é força de abusos e segurança de impunidade.

GAZETA D'ESPINHO  
27 de Fevereiro de 1910

## AMBIENTE

### A OPCÇÃO «PROTECÇÃO» PARA A COSTA OESTE PORTUGUESA – (V)

O usufruto das zonas costeiras

Por:

Fernando Veloso Gomes

As zonas florestais e os campos dunares têm desempenhado e deverão continuar a desempenhar um importantíssimo papel na defesa de valores naturais da faixa costeira, constituindo zonas também em relação à ocupação indiscriminada do solo. A sua preservação e valorização constituem uma das principais prioridades.

É reconhecida a necessidade de proporcionar às populações o usufruto das zonas costeiras, nomeadamente nos períodos de Verão, mas sem que esse usufruto esteja associado a degradação (caos no trânsito, poluição, destruição de biótopos, aculturação das comunidades locais, perda de valores paisagísticos, especulação, sobreocupação do solo, sobrecarga das infraestruturas urbanas...).

O turismo assume e actualmente uma importância relevante a escalas locais, regionais e nacionais, mas tem tido impactes muito negativos e de natureza cumulativa nos ambientes costeiros. Os promotores de empreendimentos turísticos vão-se apercebendo que utentes que exigem qualidade não retornam a empreendimentos localizados em áreas degradadas.

Não é possível apenas restringir, proibir. É necessário melhorar, de uma forma selectiva, as acessibilidades a praias. Mas, — melhorar acessibilidades não pode significar permitir a construção de habitações adjacentes;

— incremento e a melhoria dos apoios de praia, em termos sanitários, de inserção estética e de rentabilidade não significa permitir empreendimentos de raiz;

— o turismo deverá ser requalificado, não significando que passe a ser um turismo elitista;

— os espaços de lazer e os parques de estacionamento não podem ficar localizados nas dunas. Deverá ser incentivada a deslocação a pé e de bicicleta;

— a preservação e valorização de áreas de interesse natural, a recuperação de valores paisagísticos e culturais, a implementação de infraestruturas de saneamento básico eficientes e a melhoria das condições de vida das populações locais deverão constituir prioridades.

#### Planos de ordenamento e questões de natureza institucional

Os Planos Directores Municipais, os Planos de Ordenamento da Faixa ou da Orla Costeira, os Planos de Urbanização e os Planos de Pormenor terão de considerar a especificidade das situações à luz da problemática global do litoral, possibilitando:

— a caracterização do suporte físico e dos usos,

— uma inventariação dos recursos e usos,

— análises de sensibilidades e riscos,

— a definição de condicionamentos, — a adequação da ocupação, dos usos e transformação dos solos, — a implantação de infraestruturas (incluindo as de saneamento), — o enquadramento e a promoção de actividades económicas e turísticas, preservando os recursos naturais (nomeada-

mente os associados às zonas húmidas, a mancha florestal, os solos com grande aptidão agrícola, os cordões dunares),

— a defesa e valorização dos aspectos culturais e paisagísticos,

— a salvaguarda da segurança das populações e o carácter público dos espaços ribeirinhos.

A hierarquização dos aglomerados populacionais e centros urbanos segundo vectores orientados para o interior (e não paralelamente à costa), a consolidação das ocupações urbanas existentes no sentido de contrariar a dispersão do povoamento e a contenção dos fenómenos de excursionismo (e de campismo «selvagem») constituem também medidas necessárias para que se promova uma nova gestão do solo numa perspectiva de «protecção».

Os Planos Directores Municipais podem disciplinar o uso e ocupação do solo, podendo significar uma inversão do quadro anteriormente existente, se a sua aplicação conduzir na realidade à contenção do crescimento urbano desordenado, à recuperação, renovação ou renovação dos espaços degradados, à definição das áreas de expansão, à valorização do património construído, à defesa e valorização dos valores ambientais locais e envolventes.

Mas é no acompanhamento dos Planos de Urbanização e dos Planos de Pormenor previstos que terá de incidir a máxima atenção. Em alguns dos Planos Directores observam-se «recuos» em relação a propostas anteriores, mas que poderão ser ilusórios com a elaboração dos Planos de Urbanização e de Pormenor.

Pela importância que estes Planos terão em relação ao uso, ocupação e transformação da faixa costeira e pelas implicações que podem gerar nas orlas costeiras adjacentes (nomeadamente noutros municípios), defende-se que numa faixa de pelo menos 2 Km em relação ao limite do domínio público marítimo, os Planos de Pormenor e os Planos de Urbanização deverão ser aprovados pela Administração Central. Será necessário constituir um «observatório» dos Planos Municipais que incidem sobre a faixa costeira.

Aliás, os problemas que se detectam nesta faixa e as situações críticas ocorridas durante o Inverno de 1993/94 confirmam mais uma vez a necessidade de haver uma articulação entre os diversos ministérios envolvidos e as autarquias e uma clarificação e adequação de meios da estrutura administrativa e jurídica que possibilitem acções preventivas em termos de:

— identificação das áreas de risco,

— definição de critérios e normas para uso e ocupação das faixas costeiras,

— ordenamento,

— rigor no processo de licenciamento dos empreendimentos,

— intervenções rápidas no embargo de obras ilegais ou licenciadas de uma forma irregular,

— revisão da delimitação do Domínio Público Marítimo,

— uma maior responsabilização dos projectistas pela segurança dos edifícios.

## DITOS & FACTOS

O Decreto-Lei n.º 37/95-A, veio alterar os códigos do IRS e IRC para passar a melhor apanhar nas malhas do fisco desportistas, artistas de espectáculo e profissionais das «off-shore».

Nos dias 9 e 10 de Março, vai realizar-se o «I Encontro de História Local de Espinho» a nossa cidade vive um ciclo de centenários da sua história.

O Timoneiro Mor entrou no Circo sorridente, assistiu embevecido ao desenrolar do espectáculo, e, muito orgulhoso ficou ao ver os bons domadores e respectivas feras, saídos da sua Escola.

A inflação voltou em Janeiro e veio de onde menos se esperava:

— dos bens não transaccionáveis, basicamente constituídos por serviços. Mas a pressão inflacionista faz-se sentir também na indústria com um acentuado aumento dos preços das matérias-primas. Se até agora a

## A VASSOURA (314)



SUPLEMENTO QUINZENAL HUMORÍSTICO

(Esta página é de ficção e qualquer semelhança dos assuntos nela inseridos com factos da vida real será pura coincidência)



- IH, IH, IH, o candidato a presidente do Espinho disse que os comerciantes espinhenses têm de ir à carteira e dar uns tostões para ajudar o Clube.

- Eh, Eh, há comerciantes e comerciantes.

## A DEMOLIÇÃO

A demolição do «Túnel da perdição» que servia o casino está a demorar mais do que o previsto por ter havido acendradas manifestações de oposição à consumação da empreitada por parte da associação canina espinhense.

O seu presidente, Enrolando Dormideira, em desenvolvida entrevista a um pasquim chegou a admitir o boicote às obras através duma grande concentração

de canzoada ao redor do edifício casineiro com representantes da classe de todo o país. «Reuniremos 50 mil associados se for preciso» ameaçou. Se eu fosse presidente da Câmara isto nunca aconteceria. O Homem faz falta.

Enquanto decorrem as negociações, com metade da placona destruída, Dormideira tem reunido com a Federação Portuguesa dos Canibol, de que também é presidente medalhado, para

arranjar solução para a implantação de novas colunas de cimento substitutas das já derrubadas, onde os cachorros espinhenses possam alçar a perna sempre que lhes apeteça.

Recorde-se que há cerca de 15 anos o famigerado Saltidas tinha o exclusivo de utilização das colunas para verter águas, benefício que utilizou até encangar.

Se ele pudesse ver o que está a acontecer ficava apoplético.

## ENTRUDO CASEIRO

A folia do entrudo na triste cidade bananeira Foi feita pelos artistinhas que conhecemos de gingeira.

No baile dos piopardos estava a tribo completa: Uma vaca ruça idiota a andar de bicicleta, O Meusinho com asas a fazer de anjinho Como o Gugu, muito bem comportadinho, A Pombinha ao lado com ar de desafio, Não lhe faltando sequer na mão o assobio, A Carlota Velhaca reformada, com ar aparvalhado, Gerente de hotéis e comissionista de ar condicionado; A um canto do salão, com ar de senhor rico, O muito esforçado e medalhado Odorico.

No salãozão da incomoda penitenciária Foi vulgar apreciar muita alegre alimária Misturada com nulidades e moços de fretes, Via-se a elegante cuspideira Perliquitetes A vigiar como um polícia todos os empregados Impiedosamente suspeitos, e sempre maltratados. Aproveitando a oportunidade da noite escorreita, O sebo do Kim Kay Xa andou na espreita Nos terrenos extensos do Campo de aviação Cevando, feliz, a sua sórdida imaginação.

O Olho de Pescada comprou quilos de confetis E foi para o Algarve ao baile dos travestis (...)

Só o Dormideira não entrou na noite. Depois da habitual ceia já alta madrugada, Foi esparramar-se na sua enxerga fria E dormiu, como um suino, até ao meio dia.

Poeta Acácio

## CURTAS & GROSSAS

\* O presidente Mota disse na Assembleia Municipal que a dívida à EDP continua a aumentar uma média de 1 milhão de contos por ano e que alguém há-de pagar.

\* Já agora os painéis dos anúncios dos partidos podiam ficar até às eleições legislativas. É mais incúria menos incúria.

\* O presidente do Espinho vai-se embora sem ter conseguido construir o estádio para o Clube. Tanta amizade com o Couto dos Santos e não deu p'ra nada!



## O BANDO

Um bando de garças estava pousado no pantano, cheio de detritos de todo o género.

O garção do bando, velho, depenado e morrinhoso, já nem via onde punha as patas. A senilidade nas aves priva-as de pensar e de discernir e acabam por ser abandonadas.

Os garçotes entretinham-se a penicar tudo o que encontravam. Um tinha a pança cheia de pregos que não conseguia evacuar. Os outros chamavam-lhe o «Come pregos». Outro, pesadão de gordo como um pelicano, andava sózinho pelo meio das caniças do charco à espreita.

Um terceiro fazia o que os chefes do bando mandavam.

## ESPELHO MÁGICO, DIZ-ME:

— Como é que se arranjam subsídios para umas coisas banais e para coisas sérias não?

